
PEDAGOGIA

MARINA DE LUCAS CISCATO

**A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL
DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**



Rio Claro - SP
2024

Marina de Lucas Ciscato

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador(a): Prof. Dra. Regiane Helena Bertagna

Coorientador(a): Prof. Dra. Evelin Louise Pavan Ribeiro Tebaldi

Rio Claro - SP
2024

C579i	Ciscato, Marina de Lucas A importância da literatura no desenvolvimento socioemocional de crianças da educação infantil / Marina de Lucas Ciscato. -- Rio Claro, 2024 40 p. : tabs. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro Orientadora: Regiane Helena Bertagna Coorientadora: Evelin Louise Pavan Ribeiro Tebaldi 1. literatura infantil. 2. educação infantil. 3. desenvolvimento socioemocional. I. Título.
-------	---

Marina de Lucas Ciscato

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia..

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Evelin Louise Pavan Ribeiro Tebaldi

Prof. Dra. Flavia Medeiros Sarti

Prof. Dra. Maria Cecília de Oliveira Micotti

Aprovado em: 13 de novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **MARINA DE LUCAS CISCATO**
Data: 02/12/2024 18:25:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do discente

Documento assinado digitalmente
 **REGIANE HELENA BERTAGNA**
Data: 03/12/2024 08:05:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
 **EVELIN LOUISE PAVAN RIBEIRO TEBALDI**
Data: 02/12/2024 18:49:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) coorientador(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu pai, que exerceu o papel de pai e mãe em minha vida. Obrigada por sempre me conceder as condições necessárias para chegar onde estou e tornar possível a conclusão desta etapa tão significativa em minha vida. Meu profundo agradecimento por todo o amor, carinho e principalmente por um incrível apoio que nunca enfraqueceu ou desapareceu. Você foi e sempre será o meu maior exemplo ao longo dessa jornada.

Às crianças que passaram pela minha vida, que com uma simples maneira de enxergar tudo à sua volta, me trouxeram de volta um pouco da inocência do mundo. Obrigada pelas risadas, perguntas curiosas e por todo o carinho.

A mensagem da educação é linda e esperançosa, nunca irei perder este brilho no olhar, pois sei da importância e do impacto que um professor pode causar em uma vida. Por isso, agradeço imensamente à professora Evelin, minha coorientadora, pela dedicação, paciência e ensinamentos, seu apoio foi fundamental para a conclusão desta pesquisa. E obrigada também a professora Regiane por tornar isto ainda mais possível. Vocês acreditaram no meu potencial e me guiaram ao meu futuro.

A todos, muito obrigada!

RESUMO

A literatura desempenha um papel fundamental na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, favorece a estimulação da linguagem, desenvolve habilidades de leitura e promove o gosto por esta prática e expande o conhecimento de mundo enquanto. A partir do reconhecimento da relevância deste tema, a seguinte pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, buscou, para o objetivo principal, investigar a importância da literatura infantil para a formação das crianças pequenas, mais especificamente de 0 a 5 anos, faixa etária que integra a etapa da creche, no que diz respeito ao desenvolvimento socioemocional. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados nos últimos dez anos (2014 a 2024) sobre o tema, localizados na ferramenta de busca Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Esse levantamento propiciou a compreensão de diferentes perspectivas a respeito da literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional de crianças da educação infantil. Como objetivo secundário, realizamos um capítulo prático, no qual propusemos a indicação de obras literárias e práticas de ensino e de leitura para o tratamento de temáticas socioemocionais. Ao final, nossas conclusões indicam que a literatura infantil pode ser considerada um instrumento importante para ajudar crianças pequenas a identificarem suas emoções em diferentes situações sociais vivenciadas e aprenderem, gradativamente, a lidar com elas, auxiliando no desenvolvimento da inteligência emocional, por isso a importância da proposição de práticas de ensino que abordem essa problemática.

Palavras-chave: literatura infantil; educação infantil; desenvolvimento socioemocional.

ABSTRACT

Literature plays a fundamental role in early childhood education, as it contributes to children's socio-emotional development, encourages language stimulation, develops reading skills and promotes a taste for this practice and expands their knowledge of the world. Recognizing the relevance of this topic, the following qualitative and exploratory research aimed to investigate the importance of children's literature for the education of young children, specifically from 0 to 5 years old, an age group that is part of the nursery stage, with regard to socio-emotional development. To this end, a bibliographic survey was carried out of articles published in the last ten years (2014 to 2024) on the subject, located in the Google Scholar search tool and in the CAPES Periodicals Portal. This survey provided an understanding of different perspectives on children's literature and the socio-emotional development of children in early childhood education. As a secondary objective, we carried out a practical chapter, in which we proposed the indication of literary works and teaching and reading practices for the treatment of socio-emotional themes. In conclusion, our findings indicate that children's literature can be considered an important tool to help young children identify their emotions in different social situations and gradually learn to deal with them, helping to develop emotional intelligence, which is why it is important to propose teaching practices that address this issue.

Keywords: children's literature; early childhood education; socio-emotional development.

Title in english: THE IMPORTANCE OF LITERATURE IN THE SOCIO-EMOTIONAL DEVELOPMENT OF CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Prática de ensino de leitura 1...	33
Figura 2 – Prática de ensino de leitura 2...	33
Figura 3 – Prática de ensino de leitura 3...	34
Figura 4 – Prática de ensino de leitura 4...	34
Figura 5 – Prática de ensino de leitura 5...	35
Figura 6 – Prática de ensino de leitura 6...	35
Figura 7 – Prática de ensino de leitura 7...	36
Figura 8 – Prática de ensino de leitura 8...	36
Figura 9 – Prática de ensino de leitura 9...	37
Figura 10 – Prática de ensino de leitura 10...	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação da quantidade de artigos por descritor.....	16
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Levantamento da pesquisa bibliográfica	16
Quadro 2 - Histórias e suas perspectivas socioemocionais.....	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	METODOLOGIA: PROCEDIMENTOS, COLETA DE DADOS E RESULTADOS	15
3	O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS PEQUENAS	21
3.1	Literatura infantil e desenvolvimento socioemocional	21
3.1.1	<i>A contação de histórias como meio pedagógico na educação infantil: um enfoque socioemocional</i>	26
4	LEITURAS E PRÁTICAS: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DAS CRIANÇAS PEQUENAS	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

A literatura desempenha um papel fundamental na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, favorece a estimulação da linguagem, desenvolve habilidades de leitura e promove o gosto por esta prática e expande o conhecimento de mundo.

A partir do reconhecimento da relevância deste tema, a seguinte pesquisa buscou investigar a importância da literatura infantil para a formação das crianças pequenas, mais especificamente de 0 a 3 anos, faixa etária que integra a etapa da creche, no que diz respeito ao desenvolvimento socioemocional. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados nos últimos dez anos sobre a temática, localizados na ferramenta de busca Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Esse levantamento propiciou a compreensão de diferentes perspectivas a respeito da literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional de crianças da educação infantil.

Dentro desta perspectiva, esta pesquisa teve como principal objetivo investigar a relação da literatura infantil com o desenvolvimento socioemocional das crianças. Partimos do pressuposto de que a literatura infantil se constitui como instrumento capaz de auxiliar no desenvolvimento das crianças como sujeitos, leitoras e pensadoras críticas, o que contribui para a sua inserção na sociedade.

Como objetivo secundário, tivemos como intenção propor obras literárias e práticas de ensino e de leitura que pudessem ser realizadas em sala de aula e, assim, contribuir para o desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil, considerando a adequação entre as obras e atividades propostas à idade.

Nesse sentido, esta se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, baseada na revisão da literatura sobre o tema produzido na área da educação, tendo como enfoque a literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional

O interesse por este tema foi motivado ao se considerar o contexto contemporâneo, no qual o contato das crianças em muitos sentidos é restrito ao que consomem continuamente pela mídia, reconhecendo que não necessariamente os conteúdos nela veiculados as representam.

O enfoque na educação infantil foi estabelecido por se tratar de um momento marcado pelo início do desenvolvimento da criança, em que a formação de sua personalidade encontra-se em plena progressão, a qual é influenciada por suas experiências socioemocionais.

Para Fanny Abramovich (2006), querer saber sobre aflições, tristezas, dificuldades, conflitos, dúvidas, entre outras questões, para poder compreender melhor as suas próprias escolhas, faz parte das interrogações de qualquer ser humano em crescimento.

A literatura desempenha um papel importante no desenvolvimento sociocultural da criança e influencia a formação de sua personalidade e de seu comportamento, bem como de seu conhecimento de mundo. Assim, a literatura pode ser compreendida como uma ferramenta de expressão pessoal, de fruição e de transmissão de conhecimento, ao permitir a recepção, produção e exploração de ideias, o aprofundamento e o reconhecimento de diferentes sentimentos e sensações, a oportunidade de experimentação do lúdico, oportunizando à criança o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da ampliação do repertório de experiências humanas que as façam refletir, muitas vezes hipoteticamente, sobre vivências pessoais similares pelas quais passaram ou possam passar.

Ouvir histórias, no caso de crianças que ainda não aprenderam a ler, faz com que as crianças possam sentir diferentes emoções, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais, além de permitir que elas vivenciem o que as narrativas provocam, colocando-se no lugar dos personagens. (Abramovich, 2006).

Além disso, a literatura contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, o aperfeiçoamento da reflexão crítica e a estimulação da imaginação e da criatividade, posto que ela é um pilar fundamental para que as crianças possam desenvolver percepções sobre diferentes sentimentos e situações humanas.

Ao final, nossas conclusões indicam que a literatura infantil pode ser considerada um instrumento importante para ajudar crianças pequenas a identificarem suas emoções em diferentes situações sociais vivenciadas e aprenderem, gradativamente, a lidar com elas, auxiliando no desenvolvimento da inteligência emocional, visto que a literatura infantil possui o poder de influenciar significativamente ao ponto de algumas crianças considerarem e questionarem os eventos que cercam suas vidas. Através da literatura, é possível adotar perspectivas

alternadas, permitindo que os leitores se transportem para realidades em comum e aquelas que lhe são estranhas. Isso implica na vivência e na compreensão do mundo sob uma ótica diferente, ou seja, podendo partir de um ponto de vista narrativo de um personagem em uma mesma situação de conflito ou não, a criança pode enxergar diferentes maneiras de lidar com determinada questão socioemocional.

Visto isso, consideramos ser de fundamental importância o papel do professor em trabalhar diferentes estratégias de ensino para discutir as diversas questões socioemocionais na educação infantil, pensando no variado perfil das crianças, para que as mesmas possam se identificar com os temas abordados na literatura e aprender a lidar com os conflitos que as incomodam. Desenvolvendo uma prática de ensino e de leitura que valorize o trabalho com as questões socioemocionais, pode-se oportunizar as crianças serem capazes de reconhecer as próprias emoções e as situações que as representem, ajudando-as a lidarem melhor com elas.

Este trabalho de conclusão de curso está organizado de forma a atender aos objetivos de pesquisa. Sendo assim, além da Introdução, encontra-se no capítulo 2 a metodologia, os procedimentos e os resultados da pesquisa. O capítulo 3 contempla o desenvolvimento socioemocional de crianças pequenas e sua compreensão das emoções. Em sequência, na seção secundária, a colaboração da literatura infantil para este desenvolvimento. Na seção terciária, o foco se direciona para a importância da contação de histórias realizada pelos professores. Por fim, o capítulo 4 apresenta a contribuição de leituras e práticas desenvolvidas a fim de promover as competências apresentadas.

2 METODOLOGIA: PROCEDIMENTOS, COLETA DE DADOS E RESULTADOS

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender a importância da literatura infantil no desenvolvimento socioemocional de crianças pequenas. Tem ainda como objetivo secundário a intenção de propor obras literárias e práticas de ensino e de leitura que possam contribuir para o desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil.

Para tanto, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória, utilizando de uma abordagem investigativa que visa entender a complexidade dos fenômenos sociais e culturais, por meio do método dedutivo e da pesquisa bibliográfica. “O levantamento bibliográfico preliminar pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo, bem como sua delimitação” (Gil, 2008, p. 61).

Segundo Gil (2008), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de que permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que em uma pesquisa direta.

Para o levantamento bibliográfico, que teve como intenção responder ao primeiro objetivo, realizamos uma busca no Portal de Periódicos da CAPES e na ferramenta de busca Google Acadêmico sobre o tema literatura infantil e desenvolvimento socioemocional em crianças pequenas, a fim de aprofundar nossa compreensão do tema e auxiliar na construção de ideias que pudessem responder aos objetivos.

Para as buscas, utilizamos os filtros:

- Tipo de recursos: artigos de revisão por pares.
- Idioma: português.
- Data de publicação: 2014 a 2024.
- Descritores (Google Acadêmico): literatura infantil na educação infantil; competências socioemocionais.
- Descritores (Periódicos da CAPES): literatura e educação infantil; crianças e socioemocional.

Sobre o levantamento da coleta de dados referente à indicação das leituras que contribuíram para nossa pesquisa sobre a importância da literatura infantil para

o desenvolvimento socioemocional em crianças da educação infantil, foi produzida a Tabela 1, contendo os resultados de busca.

Tabela 1: Relação da quantidade de artigos por descritor

Descritores	Artigos totais	Artigos selecionados
Literatura infantil na educação infantil (Google Acadêmico)	9.680	3
Competências socioemocionais (Google Acadêmico)	650	1
Literatura e educação infantil (CAPES)	210	1
Crianças e socioemocional (CAPES)	19	1

Fonte: A autora com base nas bases de dados utilizadas

Sobre esses resultados, foram levantados os seguintes artigos:

Quadro 1: Levantamento da pesquisa bibliográfica

Título do artigo	Autor	Base de dados
A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição da leitura.	Natali Pinheiro Araújo e Maria de Fátima Proença de Souza	Google Acadêmico
A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental.	Linete Oliveira de Souza e Andreza Dalla Bernardino	Google Acadêmico
A importância da literatura infantil para o desenvolvimento e aprendizagem da criança	Adelaide da Rosa Tassi	Google Acadêmico
Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional	Alanna Patrícia Ribeiro Souza e Laísy de Lima Nunes	CAPES
A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura	Paula Rúbia Pelloso Duarte Barros	Google Acadêmico
Análise da importância de construir um ambiente	Aline Gleicy Lopes de Oliveira	CAPES

promotor de educação socioemocional desde a primeira infância: uma revisão		
--	--	--

Fonte: A autora com base nas buscas das bases de dados utilizadas

Conforme mostrado acima, é possível observar que apesar dos grandes resultados obtidos, muitos dos artigos não condizem com a proposta de pesquisa, pois abordavam o campo da alfabetização, aspectos cognitivos e outras áreas.

Para o critério de seleção, por ser um universo extenso, utilizamos as dez primeiras páginas como referência, as quais apresentaram oito textos cada uma, e fizemos um fichamento de cada um dos artigos a partir do resumo para investigar se o mesmo condizia com a proposta. Para a exclusão dos demais, todos aqueles que não possuíam a literatura como principal foco de pesquisa, assim como suas competências socioemocionais, foram substituídos por referências da literatura clássica. Para a escolha, utilizamos artigos que abordam o foco desta pesquisa, ou seja, a importância da literatura para o desenvolvimento socioemocional com contribuições significativas neste campo, tornando possível um aprofundamento teórico e contribuindo com argumentações relevantes. Com a intenção de manter o foco no desenvolvimento social e emocional das crianças da educação infantil foi necessária uma seleção mais apurada.

A seguir, uma síntese dos seis artigos selecionados para a pesquisa.

O artigo “A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura”, de autoria de Natali Pinheiro Araújo e Maria de Fátima Proença de Souza (2018), discute como a literatura infantil contribui para a formação de leitores. Esse texto nos auxiliou a fundamentar o capítulo “Literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional”, por abordar a temática do desenvolvimento da literatura infantil até o século XVII.

“A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental”, de autoria de Linete Oliveira de Souza e Andreza Dalla Bernardino (2011), traz o tema do espaço dedicado ao contato de histórias nas escolas e como isso pode fortalecer o trabalho efetivo dos professores. Por isso, foi um texto importante para nos auxiliar a fundamentar o capítulo “Leituras e práticas: contribuição para o desenvolvimento socioemocional das crianças pequenas”, visto

que o mesmo traz fundamentos essenciais para fortalecer o trabalho dos professores em sala de aula através da literatura.

O texto de Adelaide da Rosa Tassi (2002), “A importância da literatura infantil para o desenvolvimento e aprendizagem da criança”, apresenta a história da criação dos primeiros livros infantis e esclarece o quanto os mesmos traziam somente um pensamento ideológico. Esse artigo foi crucial para nos ajudar a refletir criticamente sobre o forte papel de orientação educativa dos primeiros livros infantis, obras marcadas pelo processo da reorganização do sistema escolar, como é discutido no capítulo de “Literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional”.

Colaborando para o desenvolvimento desta pesquisa, Alanna Patrícia Ribeiro Souza e Laísy de Lima Nunes, em “Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional” (2020), levantam a discussão sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades socioemocionais que vem ganhando destaque na literatura especializada. Este estudo foca na primeira infância, abrangendo os seis primeiros anos de vida, para explorar a importância da aprendizagem socioemocional. Servindo de fundamento para o capítulo “O desenvolvimento socioemocional de crianças pequenas”, trabalhando com a ideia de que a falta de habilidades socioemocionais influencia diretamente a qualidade das relações interpessoais e o desempenho acadêmico, tanto na infância quanto em outras fases da vida.

Para Paula Rúbia Pelloso Duarte Barros, no artigo “A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura” (2013) a autora tem como objetivo investigar como a literatura infantil pode servir como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, perspectiva fundamental para contribuição do capítulo “Leituras e práticas: contribuição para o desenvolvimento socioemocional das crianças pequenas”.

Por fim, Aline Gleicy Lopes de Oliveira, em “Análise da importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância: uma revisão” (2023), ressalta que as habilidades socioemocionais, quando desenvolvidas desde os primeiros anos de vida, podem fortalecer o sucesso dos indivíduos em suas vidas profissionais, pessoais e sociais na idade adulta, ou seja, frisa a relevância de estabelecer um ambiente que incentive a educação socioemocional. Sendo assim, foi de extrema importância para complementar o capítulo “O desenvolvimento socioemocional de crianças pequenas”, já que é

necessário desenvolver um currículo que promova a construção do conhecimento, mas também capacite as crianças para o reconhecimento e controle das emoções.

Além disso, utilizamos bibliografias clássicas da literatura infantil, por indicação da orientação, visando enriquecer a discussão teórica e metodológica, demonstrando o comprometimento com uma análise criteriosa, ancorada no conhecimento consolidado pela credibilidade, fundamento histórico, autoridade e inspiração desses autores. As principais foram:

1. Literatura infantil: gostosuras e bobices, de Fanny Abramovich (2006);
2. A psicanálise dos contos de fadas, de Bruno Bettelheim (2002);
3. A literatura infantil, de Nelly Novaes Coelho (2000);
4. A literatura infantil na escola, de Regina Zilberman (ed. 1985 e ed. 2012);
5. Ler e compreender os sentidos do texto, de Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias (2006).

Em relação às obras literárias selecionadas para a produção das práticas de ensino e de leitura sugeridas e apresentadas no Capítulo 4, “Leituras e práticas: contribuição para o desenvolvimento socioemocional das crianças pequenas”, por nós, para que pudessem se mostrar efetivas, tivemos como critérios de escolha sua adequação à faixa etária e ao nível de desenvolvimento das crianças e seu potencial enriquecedor para o tratamento de diferentes temática socioemocionais.

As obras literárias selecionadas foram retiradas da Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo e do Ministério da Educação (PNAIC). Selecionamos as obras “O menino Maluquinho” de Ziraldo Alves Pinto (2008) e “Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias” de Ruth Rocha (2011) do documento da Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo “Lista de livros de literatura infantil para incentivar os pequenos à leitura”. As demais como, “O balão” de Daniel Cabral (2013), “Chá de sumiço e outros poemas assombrados” de André Ricardo Aguiar (2017), “Quando você não está aqui” de María Hergueta (2017), “Os três lobinhos e o porco mau” de Eugene Trivizas (2017), “Hoje não quero banana” de Sylviane Donnio (2008), “...E o lobo mau se deu bem” de Vivian Mara Suppa (2012), “O lanche” de Vanessa Prezoto (2013) e “Psiu!” de Valeri Gorbachev (2007) foram retiradas do documento “Guia 02: Literatura na hora certa” do Ministério da Educação (PNAIC). A base para os critérios de seleção foram as competências socioemocionais e em como as mesmas apareciam na história e se as crianças

poderiam interpretar e compreender o assunto, mesmo que indiretamente, adequando sempre a idade designada da educação infantil.

As práticas foram elaboradas por nós, portanto, são autorais. Foram elaboradas dez práticas de ensino e de leitura, no formato de fichas, as quais serão apresentadas também no Capítulo 4. Essas práticas têm como objetivo trabalhar diferentes temáticas socioemocionais, através de estratégias de leitura como a apresentação da obra, a leitura compartilhada, a exploração de ilustrações e temáticas, a discussão e socialização com o grupo de alunos a respeito das temáticas. As temáticas selecionadas foram: imaginação, medo, ausência familiar, resolução de problemas, autoconhecimento, formação de opinião e reconhecimento do próprio comportamento, amizade, autonomia, socialização, relacionamento familiar, empatia, autocontrole e convivência.

Nossa intenção com a proposição dessas atividades é que elas possam servir de inspiração aos educadores da área, que tenham o potencial de estimular o engajamento das crianças com as histórias lidas e que possam promover um ambiente de aprendizado interativo e participativo.

3 O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS PEQUENAS

O desenvolvimento socioemocional em crianças da educação infantil é um processo essencial que influencia significativamente o crescimento, a maturidade, a aprendizagem e o bem-estar de cada uma.

Atualmente, assim como no passado, um dos objetivos mais importantes e necessários na criação de uma criança é auxiliá-la na busca por um significado em sua vida. À medida que a criança se desenvolve, ela precisa aprender aos poucos a compreender a si mesma. Esse processo de autoconhecimento permite que a mesma desenvolva uma maior capacidade de entender os outros, possibilitando, eventualmente, uma formação de relacionamentos significativos (Bettelheim, 2002).

Para Aline Gleicy Lopes de Oliveira (2023), nos contextos educacionais que abrangem a educação infantil, é crucial considerar uma abordagem voltada para o desenvolvimento de um currículo que não apenas promova a construção do conhecimento, mas também capacite as crianças para o reconhecimento e controle das emoções. Neste contexto, o estudo sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades socioemocionais tem ganhado destaque na literatura brasileira. Portanto, torna-se evidente a necessidade de criar ambientes que favoreçam uma educação integral desde a infância, reconhecendo o autoconhecimento como um requisito fundamental para a vida de todos os indivíduos.

De acordo com Souza e Nunes (2020), essa necessidade, relacionada ao ambiente escolar, transcende esse âmbito e impacta outros contextos nos quais se observa que a falta de habilidades socioemocionais influencia diretamente a qualidade das relações interpessoais e o desempenho acadêmico, tanto na infância quanto em outras fases da vida.

3.1 Literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional

A literatura está repleta de informações contextuais que nos ajudam a compreender as pessoas, o mundo ao redor delas e as diferentes épocas que ela retrata. A partir da imersão em obras literárias, é possível encontrar reflexões que nos fazem pensar sobre nós mesmos, assim como sobre a sociedade da qual fazemos parte. A literatura nos incentiva a explorar e interpretar o mundo através da perspectiva do outro.

Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias (2006) esclarecem que a leitura é uma atividade que demanda do leitor atenção ao texto e sua sequência linear, considerando que tudo está expresso no que é dito. Assim, a leitura se caracteriza como um processo de identificação e reprodução das informações apresentadas. Sendo assim, o leitor é responsável pela própria construção do sentido daquilo que lhe é apresentado, ou seja, a concepção de autor-leitor enfatiza a relação dialógica e colaborativa entre as duas partes.

Para Koch e Elias (2006), o autor não é apenas um emissor de mensagens. Ele organiza o texto com base em pressupostos sobre o conhecimento e as expectativas do leitor, construindo estratégias textuais que visam orientar a interpretação. O autor, assim, projeta um leitor modelo, alguém que supostamente compartilha certas referências culturais e cognitivas e que será capaz de construir o sentido pretendido a partir dessas pistas textuais. O leitor, por sua vez, não é um receptor passivo de informações. O mesmo desempenha um papel ativo na construção dos sentidos do texto, trazendo suas próprias experiências, conhecimentos prévios e expectativas para o processo de leitura. A interação entre o texto e o leitor é um processo dinâmico, na qual o sentido não está dado de forma estática, mas é continuamente negociado e construído com base no diálogo entre o que o autor propõe e o que o leitor traz consigo.

Para refletir sobre a literatura infantil, é essencial considerar seu público-alvo: a criança. Até o século XVII, as crianças viviam em um contexto social semelhante ao dos adultos, compartilhando dos mesmos espaços e experiências sem uma distinção clara entre o universo infantil e o mundo adulto. Naquele tempo, não existia uma concepção particular da infância que a separasse da fase distinta dos adultos. Sendo assim, não se produzia literatura voltada especificamente para as crianças, uma vez que o reconhecimento da infância como uma etapa com características próprias ainda não havia sido estabelecido (Araújo; Souza, 2018).

De acordo com Nelly Novaes Coelho (2000), na década de 1980, não se valorizava a literatura brasileira e portuguesa contemporânea, assim como não havia um destaque especial para a literatura infantil.

Literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana, e dificilmente poderá ser definida com exatidão. Cada época compreendeu e produziu a literatura a seu modo. Conhecer esse “modo” é, sem dúvida, conhecer a singularidade de cada momento da longa marcha da humanidade em sua constante evolução. Conhecer a literatura que cada época destinou às suas crianças é conhecer os ideais e valores ou desvalores sobre os quais cada sociedade se fundamentou (e se fundamenta...) (Coelho, 2000, p. 27-28).

Ainda de acordo com Coelho (2000, p. 29):

Desde suas origens, a literatura está essencialmente ligada a uma mesma função: influenciar as mentes, onde se determinam as vontades e as ações. Pois, ao se deparar com a literatura, todos têm a chance de expandir, transformar ou enriquecer suas próprias vivências, sejam estas paixões, desejos, sentimentos e diversas outras emoções, com uma intensidade que nenhuma outra atividade pode igualar... Mas e quanto a literatura infantil?

Segundo Regina Zilberman (1985), a escola, a literatura infantil e também os livros compartilhavam uma só função, que era a de reproduzir o mundo dos adultos, impondo às crianças as ideologias adultocêntricas da época, o que impedia a reflexão. Assim, através dos livros, a sociedade reproduzia indivíduos sem autonomia, criatividade, capacidade de reflexão, que aceitavam as ideias impostas sem discuti-las.

Os primeiros livros voltados para o público infantil foram escritos no final do século XVII e ao longo do século XVIII por pedagogos e professores e apresentavam uma forte orientação educativa (Tassi, 2002). Naquele período, que também foi marcado por uma reorganização do sistema escolar, prevalecia um pensamento ideológico voltado para o controle do desenvolvimento intelectual das crianças e a manipulação de suas ideias e sentimentos.

Vulgarmente, a expressão "literatura infantil" sugere de imediato a ideia de belos livros coloridos destinados à distração, ao prazer das crianças em lê-los, folheá-los ou ouvir suas histórias contadas por alguém. Devido a essa função básica, até bem pouco tempo, literatura infantil foi minimizada como criação literária tratada pela cultura oficial como um gênero menor. Ligada desde origem diversão ou ao aprendizado das crianças, obviamente sua matéria deveria ser adequada compreensão ao interesse desse peculiar destinatário. Como a criança era vista como um "adulto em miniatura", os primeiros textos infantis resultaram da adaptação (ou da minimização) de textos escritos para adultos (Coelho, 2000, p. 29).

No século XX, a redescoberta da literatura infantil foi fortemente influenciada pela psicologia experimental, que evidenciou a inteligência como um componente central na construção do universo interno de cada indivíduo. Essa abordagem ressalta a existência de diferentes estágios de desenvolvimento, desde a infância até a adolescência, e a importância crucial desses estágios na formação e evolução da personalidade do adulto que virá a ser (Coelho, 2000).

O gênero maravilhoso sempre foi e continua sendo um dos elementos mais importantes na literatura destinada às crianças. Essa tem sido a conclusão da psicanálise, ao provar que os significados simbólicos dos contos maravilhosos estão ligados aos eternos dilemas que o ser humano enfrenta ao longo de seu amadurecimento emocional” (Coelho, 2000, p. 54).

Zilberman (1985) relata que através dos contos de fadas, mitos, fábulas e lendas folclóricas, ou pelo relato de aventuras, o leitor reconhece o contorno no qual está inserido e com o qual compartilha lucros e perdas.

Crianças são capazes de produzir suas próprias narrativas, inventar histórias e misturar realidade com fantasia sobre o que vivenciam em suas próprias experiências com o mundo, sejam elas positivas ou negativas. A literatura está presente na vida delas a todo instante. Contudo, de que forma a literatura chega até as crianças e como elas podem reconhecer a própria experiência vivida retratada na literatura?

Para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizado com suas ansiedades e aspirações; considerar plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam (Bettelheim, 2002, p. 5).

O primeiro contato da criança com determinado texto é realizado de forma oral, podendo ser através da voz da mãe, do pai ou de determinados familiares, da professora, a partir de contações de histórias, poemas ou contos inventados (Abramovich, 2006).

Ouvir histórias provoca o imaginário, desperta a curiosidade, ajuda a refletir sobre as problemáticas existenciais e a propor soluções para elas a partir da experiência dos personagens. É uma possibilidade de descobrir mais sobre o mundo

imenso de conflitos, impasses e soluções que todos vivemos e atravessamos, tudo isso através das questões que vão sendo enfrentadas e resolvidas pelas personagens de cada história. Por meio da afeição e da identificação com determinado personagem, as crianças conseguem se identificar com a história e reconhecer os sentimentos que a mesma provoca. Com isso, são capazes de refletir melhor sobre as próprias dificuldades ou encontrar um caminho para a resolução destas (Abramovich, 2006).

Bruno Bettelheim (2002) esclarece que grande parte da literatura infantil moderna ameniza os conflitos internos e profundos que originam nossos impulsos primitivos e nossas emoções violentas, dificultando que a criança obtenha modelos de resolução desses conflitos para lidar com eles. A criança está sujeita a sentimentos de solidão e isolamento e com frequência experimenta ansiedade. Nem sempre ela é capaz de expressar estes sentimentos em palavras ou de forma direta. Muitas vezes esses sentimentos são expressados por meio de medos, como o do escuro ou de algum animal, da raiva, do choro.

No que toca à criticidade, ao ler uma história a criança também desenvolve potencial para pensar, duvidar, questionar-se e se sentir inquieta, querendo saber mais ou percebendo que se pode ou não mudar de opinião.

Para que uma história envolva a criança, a mesma deve despertar sua curiosidade e, como resultado, enriquecer sua vida. Deve estimular a imaginação, ajudá-la a desenvolver seu intelecto, ampliando seus conhecimentos sobre o mundo, e ajudá-la a tornar claras suas emoções, construindo uma harmonização entre suas ansiedades e suas aspirações, sempre reconhecendo suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerindo soluções para os problemas que a perturbam. Ela necessita que de uma só vez seja possível relacionar todos os aspectos de sua personalidade, sem nunca ser menosprezada, buscando dar inteiro crédito a suas características e, simultaneamente, promover a confiança nela mesma e em seu futuro (Bettelheim, 2002).

A literatura infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional das crianças. Os contos de fadas oferecem um espaço simbólico onde as crianças podem enfrentar e processar suas emoções e conflitos internos, destacando a importância da literatura infantil na formação da identidade e na construção de habilidades sociais. Sendo assim, a literatura infantil não só enriquece

a imaginação das crianças, mas também serve como um espelho para suas experiências socioemocionais.

3.1.1 A contação de histórias como meio pedagógico na educação infantil: um enfoque socioemocional

A contação de histórias na educação infantil emerge como uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de transcender a simples transmissão de conhecimentos e alcançar as esferas socioemocionais do desenvolvimento das crianças. Através das narrativas, as crianças não apenas exploram mundos imaginários, mas também aprendem a compreender e expressar suas próprias emoções, desenvolvendo habilidades essenciais, como a empatia, a resolução de conflitos e a cooperação. Este enfoque socioemocional na prática da contação de histórias possibilita um ambiente de aprendizado mais inclusivo e significativo, onde o desenvolvimento emocional é valorizado tanto quanto o cognitivo, contribuindo para a formação integral das crianças.

(...) a escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente - condição para a plena realidade do ser (Coelho, 2000, p. 52).

Os professores desempenham um papel importante no desenvolvimento das crianças uma vez que são mediadores e responsáveis por cuidar delas e educá-las. Cabe ao professor oferecer ferramentas para o desenvolvimento infantil integral, incluindo a literatura, a qual estimula o amadurecimento socioemocional e a formação de leitores, inspirando o interesse pela leitura.

O momento de contação de histórias é uma das práticas de linguagem mais abordadas na educação infantil. Contudo, resgatar histórias que as crianças ouvem em outros ambientes, fora da escola, e até mesmo apresentar outras até então desconhecidas, favorece o ensino e proporciona à criança modelos de formas de viver e pensar. Permite também a ampliação de seu repertório de conhecimentos e cultura, pois consistem em fonte rica de informações, contribuindo com a sensibilidade e subjetividade. Para que isso ocorra, cabe ao professor incentivá-los a ter gosto pela

leitura ao proporcionar e criar um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, permitindo com que manuseiem e explorem os livros e textos enquanto a história é contada (Brasil, 1998, p. 156).

Respeitadas as etapas de desenvolvimento apropriadas de acordo com a idade das crianças, pode-se adotar algumas estratégias de leitura que não apenas as ensinem a ler, mas também as motivem a se interessar pela leitura.

Pode-se contar qualquer história à criança: comprida, curta, de muito antigamente ou dos dias de hoje, contos de fadas, de fantasmas, realistas, lendas, histórias em forma de poesia ou de prosa... Qualquer uma, desde que ela seja bem conhecida do contador, escolhida porque a ache particularmente bela ou boa, porque tenha uma boa trama, porque seja divertida e inesperada ou porque dá margem para alguma discussão que pretende que aconteça, ou porque acalme uma aflição... O critério de seleção é do narrador... e o que pode suceder depois depende do quanto ele conhece suas crianças, o momento que estão vivendo, os referenciais de que necessitam e do quanto saiba aproveitar o texto (enquanto texto e enquanto pretexto...) (Abramovich, 2006, p. 20).

O reconhecimento da importância dos livros literários infantis e a sua valorização como recursos pedagógicos na e da sociedade é de extrema importância para a representatividade e a identificação de diferentes emoções humanas cujo desenvolvimento auxiliam significativamente no crescimento harmônico das crianças (Nunes e Souza, 2020).

A criança que cultiva o gosto e a prática da leitura está em contínuo aprendizado e busca constantemente respostas para os seus desafios e pensamentos. A leitura contribui para a formação de indivíduos reflexivos e preparados para os desafios da vida. A literatura possui a capacidade de transcender dimensões, alimentando sonhos e libertando emoções. Para que o hábito da leitura se desenvolva, é essencial que essa prática seja prazerosa.

Abramovich (2006) reflete que a maior das preocupações básicas é formar leitores porosos, inquietos, críticos, perspicazes, capazes de receber tudo o que uma boa história traz, ou que saibam por que não usufruíram aquele conto. Literatura é arte e prazer e a escola deve transmitir este lado. É apreciar, sempre incluindo o criticar.

4 LEITURAS E PRÁTICAS: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DAS CRIANÇAS PEQUENAS

De acordo com Souza e Nunes (2020), o reconhecimento da importância dos livros literários infantis e sua valorização como recursos pedagógicos na sociedade é de extrema importância para a implementação e representatividade de diferentes emoções essenciais para um crescimento significativo.

É evidente que a instituição [escolar] torna-se fator fundamental na aquisição do hábito de leitura e formação do leitor, pois ela é o espaço destinado ao aprendizado da leitura. Deste modo, as atividades literárias diferenciadas no contexto educacional são muito importantes para o bom desempenho da criança (Barros, 2013, p. 22).

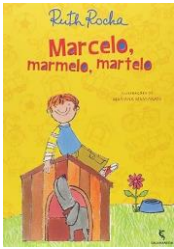
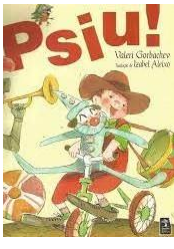
O desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil é um aspecto fundamental para o seu crescimento, envolvendo tanto as capacidades cognitivas quanto as habilidades sociais e emocionais. Nesse contexto, as leituras e práticas pedagógicas têm um papel essencial na promoção dessas competências, evidenciando a importância de uma abordagem intencional e lúdica no processo educativo.

A seguir, no Quadro 2, serão apresentadas as obras literárias infantis selecionadas do documento “Lista de livros de literatura infantil para incentivar os pequenos à leitura”, produzido pela Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo, e do documento “Guia 02: Literatura na hora certa”, elaborado pelo Ministério da Educação (Brasil, 2015), para a produção de práticas de ensino e de leitura idealizadas por nós para o trabalho com diferentes temáticas socioemocionais.

Quadro 2: Histórias e suas perspectivas socioemocionais

Livro	Autor	Editores	Ano	Temática	Idade (anos)	Referência
	Daniel Cabral	Positivo	2013	Imaginação	3 - 5	PNLD/PNAIC
Chá de	André	Gutembe	2017	Medo	3 - 5	PNLD/PNA

sumiço e outros poemas 	Ricardo Aguiar	rg				IC
Quando você não está aqui 	María Hergueta	O jogo de amarelinha	2017	Ausência familiar	5	PNLD/PNA IC
Os três lobinhos e o porco mau 	Eugene Trivizas	Brinque-Book	2017	Criatividade e resolução de problemas	4	PNLD/PNA IC
Hoje não quero banana 	Sylviane Donnio	WMF - Martin Fontes - POD	2008	Autoconhecimento	3	PNLD/PNA IC
... E o lobo mau se deu bem 	Vivian Mara Suppa	Giramundo	2012	Reconhecimento do próprio comportamento	5	PNLD/PNA IC
O lanche 	Vanessa Prezoto	Alaúde editorial	2013	Amizade e apreciação	5	PNLD/PNA IC
O menino Maluquinho	Ziraldo Alves Pinto	Melhoramentos	2008	Autonomia e socialização	6	Secretaria da educação de SP

						
Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias 	Ruth Rocha	Salamanca	2011	Relacionamento familiar	4	Secretaria da educação de SP
Psiu! 	Valeri Gorbachev	Philomel Books	2007	Empatia, autocontrole e convivência	3 - 5	PNLD/PNAIC

Fonte: Quadro produzido pela autora com base nos documentos “Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo” e “Ministério da Educação (PNAIC)”

Para Bruno Bettelheim (2002, p. 62):

(...) quando o contador dá tempo às crianças de refletir sobre as histórias, para que mergulhem na atmosfera que a audição cria, e quando são encorajadas a falar sobre o assunto, então a conversação posterior revela que a história tem muito a oferecer emocional e intelectualmente, pelo menos para algumas crianças.

Com base nas obras literárias selecionadas e apresentadas no Quadro 2, identificamos as seguintes temáticas a serem abordadas nas práticas de leitura: imaginação, medo, ausência familiar, resolução de problemas, autoconhecimento, formação de opinião e reconhecimento do próprio comportamento, amizade, autonomia, socialização, relacionamento familiar, empatia, autocontrole e convivência.

De acordo com Regina Zilberman (2012), cabe ao professor propiciar o desencadeamento das múltiplas leituras que cada criação literária possibilita, sugerindo possíveis interpretações e abrindo espaço para a escuta das crianças, as quais decorrem da compreensão que cada leitor alcançou de determinada obra e em razão de sua percepção singular do universo representado.

A linguagem do professor é um modelo a ser interpretado, e são os mesmos que interpretam, repetem, reformulam e expandem o que as crianças dizem. Mas as crianças não aprendem somente escutando, elas precisam participar de situações comunicativas, significativas e possuir oportunidades frequentes de usar e produzir a linguagem com protagonismo e autoria (Brasil, 2016). Da mesma forma, elas precisam ser ativas na produção de conhecimentos sobre o que foi lido ou ouvido, no caso de crianças pequenas, que, no geral, ouvem as histórias.

Certamente, os livros de literatura infantil são ferramentas valiosas para melhorar a qualidade da linguagem e abordar diferentes perspectivas socioemocionais.

Para trabalhar diferentes obras literárias com diferentes temáticas socioemocionais, é necessário pensar em práticas de leitura que sejam capazes de atrair a atenção das crianças e fazer com que as mesmas se identifiquem com a realidade do personagem.

Quando se fala de literatura, fala-se de uma relação bastante estreita entre leitor e leitura. O leitor, no momento da leitura, ativa sua memória, relaciona fatos e experiências e entra em conflito com seus valores. Nesse aspecto a Literatura Infantil torna-se uma grande aliada da escola em suas várias possibilidades: divertindo, estimulando a imaginação, desenvolvendo o raciocínio e compreendendo o mundo (Barros, 2013, p. 21).

De acordo com Isabel Solé (1998), os professores utilizam as estratégias de leitura para que o leitor consiga inconscientemente processar o que leu. Em busca de reconhecer e explorar diferentes sentimentos, é interessante abordar uma prática de leitura convidativa, realizada em um espaço confortável. Por isso, sugerimos algumas estratégias de leitura que podem ser utilizadas em sala de aula e possuem o objetivo de trabalhar com as crianças diferentes emoções que as cercam.

Com base na sugestão de estratégias de leitura de Solé (1998), organizamos uma sequência de leitura. De início, para a primeira etapa, propomos a apresentação da obra literária escolhida, comentando a capa, o autor, a editora e o

título, a fim de despertar o interesse e a imaginação das crianças. Em seguida, sugerimos perguntar sobre o que elas acham que será a história, com provocações para o levantamento de hipóteses, como: “Será que esse lobo é mau ou é bom?” “O que será que vai acontecer com ele?”, a fim de levantar conhecimentos prévios, hipóteses e produzir inferências que possam ou não ser confirmadas ao longo da história.

Uma segunda etapa é a da contação da história, que pode ser realizada de diferentes maneiras, interativa e social, através de pausas, engajamentos, provocações de suposições, ou pode ser feita de maneira integral e sem interrupções.

A terceira etapa, trata-se de uma discussão a respeito da história, neste caso, envolvendo as competências socioemocionais, como perguntas: “Por que a personagem se sentiu triste?” “O que poderia ter sido feito para que ela ficasse feliz?”, “Alguém aqui já se sentiu assim?”.

A última etapa envolve alguma forma de registro infantil, o qual pode ser feito através de desenhos, recortes, recontos, dramatização, sensorial ou reescritas, sempre se adaptando a faixa etária adequada.

Com a intenção de sugerir práticas de ensino que possam contribuir para o desenvolvimento socioemocional de crianças pequenas, a seguir, apresentaremos fichas elaboradas por nós contendo práticas de leitura para cada obra apresentada no Quadro 2, as quais abordam diferentes temáticas socioemocionais.

Figura 1: Prática de ensino de leitura 1

Prática: O mundo da imaginação através de um balão. Livro: O balão, de Daniel Cabral (2017). 	
Temática	Imaginação
Faixa etária	4 anos
Objetivo	Estimular as crianças através da leitura e atividades artísticas que desenvolvem a imaginação e a criatividade, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar a leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, deixando o livro a disposição e compartilhando-o. c) Em continuidade, será realizada uma breve discussão sobre o que é a imaginação e como ela pode ser utilizada na nossa vida cotidiana. Como, por exemplo: "O que cada um imagina quando olha para o céu e vê um balão?". d) Logo após, dividir em pequenos grupos e pedir que cada um crie um desenho sobre um balão mágico que pode levá-los a qualquer lugar do mundo. Incentivar as crianças a usarem sua imaginação.
Recursos utilizados	• Livro: "O Balão" de Daniel Cabral; • Lápis de cor, giz de cera coloridos; • Folha sulfite A4.
Avaliação da prática	Observar a participação e o envolvimento dos alunos durante as atividades e discussões, assim como avaliar a criatividade e a originalidade dos desenhos criados pelos respectivos grupos. Essa avaliação será feita isoladamente para cada desenho.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 2: Prática de ensino de leitura 2

Prática de leitura: Meu amigo monstrinho. Livro: Chá de Sumiço e outros poemas assombrados, de André Ricardo Aguiar. 	
Temática	Medo
Faixa etária	3 - 5 anos
Objetivo	Trabalhar uma diferente perspectiva em relação ao medo através da leitura e de atividades artísticas, a fim de promover o desenvolvimento da gestão das emoções.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar a leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, deixando o livro a disposição e compartilhando-o. c) Iniciar uma discussão em roda de conversa sobre o que cada um tem medo e o porquê. d) Logo após, dividir em pequenos grupos e pedir que cada um crie o seu próprio "monstro amigável" e como ele é, grande, pequeno, colorido, branco e preto, peludo, sem pelos, com ou sem dentes afiados e da maneira que cada um deles o imagina; e fará do mesmo um amigo, enfatizando que seu medo pelo monstro escolhido foi vencido.
Recursos utilizados	• Livro: "Chá de Sumiço e outros poemas assombrados" de André Ricardo Aguiar; • Lápis de cor, giz de cera coloridos, lantejoulas e olhos móveis; • Folha sulfite A4.
Avaliação da prática	Observar a participação e o envolvimento dos alunos durante as atividades e discussões, avaliando a expressividade das crianças na exposição do seu medo e amigo.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 3: Prática de ensino de leitura 3

Prática de leitura: Com o que a minha saudade se parece?	
Livro: Quando você não está aqui, de María Hergueta (2017).	
Temática	Ausência familiar
Faixa etária	5 anos
Objetivo	Ajudar as crianças a reconhecer e expressar emoções relacionadas à ausência de figuras familiares importantes em suas vidas, promovendo um diálogo em relação a esses sentimentos.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Começar uma discussão em roda de conversa referente a estrutura familiar de cada um como, por exemplo: "Quem mora com você?" "Quem você gostaria de ver mais vezes?" "De quem você sente mais falta quando está longe?" "O que você faz quando está com saudade de alguém especial?" d) Após a discussão, de forma individual, cada criança irá até a "Caixa das emoções", contendo diferentes objetos que estimulam os sentidos. Cada um irá explorar a caixa e escolher um objeto que represente para elas, o sentimento de saudade. Objeto escolhido, deverão compartilhar o mesmo e explicar como ele representa a saudade.
Recursos utilizados	• Livro: "Quando você não está aqui", de María Hergueta; • Caixa de papelão; • Cetim, feltro, algodão, lã e paetê; • Hortelã, canela, lavanda e essência de baunilha; • Bexigas com água morna e bexigas congeladas; • Folhas secas, flores e galhos.
	Avaliar se as crianças conseguiram fazer a ligação entre o objeto e o sentimento e se seu envolvimento foi positivo, assim como a comunicação ativa.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 4: Prática de ensino de leitura 4

Prática de leitura: Ninguém derruba a minha casa!	
Livro: Os três lobinhos e o porco mau, de Eugene Trivizas (2007).	
Temática	Criatividade e resolução de conflitos
Faixa etária	4 anos
Objetivo	Estimular de forma criativa a resolução de problemas.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Iniciar uma discussão provocativa como, por exemplo: "Vocês notaram algo diferente no vilão dessa história? O que?" "É parecida com alguma outra?" "O que os lobinhos fizeram para resolver o problema com o porco mau?" d) Após a discussão, as crianças serão divididas em pequenos grupos e deverão construir uma pequena casa de sucata, que seja impossível do porco mau derrubar. e) Realizada as construções, as crianças deverão testar as casas de cada de uma em uma, assoprando-as, para que seja possível observar se deu certo ou não.
Recursos utilizados	• Livro: "Os três lobinhos e o porco mau", de Eugene Trivizas; • Papelão e rolos de papel higiênico; • Garrafas pet; • Palitos de sorvete; • Tampinhas de garrafa; • Folhas, pedras e galhos.
Avaliação da prática	Observar a interação uns com os outros, o trabalho em equipe, a participação e os resultados satisfatórios.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 5: Prática de ensino de leitura 5

Prática de leitura: Isso eu consigo ou ainda não?	
Livro: Hoje não quero banana, de Sylviane Donnio (2008). 	
Temática	Autoconhecimento
Faixa etária	3 anos
Objetivo	Desenvolver o autoconhecimento em relação as capacidades de si mesmo.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Levantar questionamentos como, por exemplo: "Por que o crocodilo não conseguiu comer a criança?" "O que ele conseguia comer e por quê?" "O que vocês já conseguem fazer?" "O que ainda não conseguem fazer?" "O que falta para conseguir?". A partir da reflexão, todos deverão desenhar o que já conseguem fazer e o que ainda não conseguem. d) Por fim, em forma de roda, cada um irá compartilhar seu desenho, explicando-o.
Recursos utilizados	• Livro: "Hoje não quero banana", de Sylviane Donnio; • Folha sulfite A4; • Lápis de cor.
Avaliação da prática	Observar se as crianças compreenderam que para determinados alcances, é preciso paciência e avaliar se a mensagem da proposta socioemocional condiz com o registro de cada um.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 6: Prática de ensino de leitura 6

Prática de leitura: Eu posso mudar esse final?	
Livro: ... E o lobo mau se deu bem, de Vivian Mara Suppa (2012). 	
Temática	Reconhecimento do próprio comportamento
Faixa etária	5 anos
Objetivo	Promover a mudança pessoal e a reflexão durante resolução de conflitos.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Levantar questionamentos como, por exemplo: "Por que todos estavam tratando o lobo daquela maneira?" "O que ele poderia ter feito de diferente?". Em seguida, todos serão divididos em grupos e cada grupo ficará responsável por criar um final diferente para uma história do lobo, estabelecendo de que maneira o mesmo poderia ter resolvido a questão através de uma situação diferente e pacífica. Essa prática será realizada em forma de reescrita espontânea. d) Por fim, cada grupo fará uma apresentação, compartilhando suas próprias histórias.
Recursos utilizados	• Livro: "... E o lobo mau se deu bem", de Vivian Mara Suppa; • Folha de almaço; • Lápis de lição e borracha.
Avaliação da prática	Avaliar a escrita, se as crianças compreenderam a temática e a originalidade das histórias.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 7: Prática de ensino de leitura 7

Prática de leitura: O que tem de mais incrível aqui e ali?		
Livro: O lanche, de Vanessa Prezoto (2013).		
Temática	Amizade e apreciação	
Faixa etária	5 anos	
Objetivo	Promover a importância da amizade e dos pequenos detalhes no dia-a-dia, estimulando a reflexão.	
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Levantar questionamentos como, por exemplo: "Do que vocês mais gostam aqui na escola? E na casa de vocês?" "Vocês já repararam em alguma coisa diferente/bonita no caminho pra cá? O que?". Em seguida, as crianças serão direcionadas para um passeio no espaço escolar e deverão coletar o que considerarem interessante. Aquilo que acharem chamativo e não for material, poderão desenhar. d) Por fim, um de cada vez, vai mostrar sua escolha para os colegas e colocará o desenho/objeto em um cartaz e o mesmo será exposto na sala de aula.	
Recursos utilizados	• Livro: "O lanche", de Vanessa Prezoto; • Folha sulfite A4; • Giz de cera coloridos; • Cartolina; • Cola; • Materiais livres	
Avaliação da prática	Observar os diálogos entre as crianças durante o passeio e suas reflexões e a participação na proposta.	

Fonte: Produzido pela autora

Figura 8: Prática de ensino de leitura 8

Prática de leitura: Um dia maluco.		
Livro: O menino Maluquinho, de Ziraldo Alves Pinto (2008).		
Temática	Autonomia e socialização	
Faixa etária	6 anos	
Objetivo	Explorar a criatividade e a importância de ver o mundo a partir de uma perspectiva diferente e praticar a socialização.	
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Levantar questionamentos como, por exemplo: "Como seria um dia maluco aqui na escola?" "O que vocês consideram maluco?". Em seguida, de forma individual, cada criança irá registrar de forma livre (escrita espontânea ou desenho) uma situação "maluca" em sua rotina, como: a roupa que irá usar, do que vai brincar, o que irá almoçar, como pretende se portar e afins. d) Por fim, um de cada vez, irá ler para a turma o que escreveu/desenhou para os colegas e dirá como se sentiu podendo ser capaz de controlar sua rotina de uma maneira diferente.	
Recursos utilizados	• Livro: "O menino Maluquinho, de Ziraldo Alves Pinto; • Folha sulfite A4 e folha de almoço; • Lápis de cor, lápis de lição e borracha.	
Avaliação da prática	Avaliar a capacidade da cada um em apreciar e respeitar as diferentes perspectivas dos colegas, tanto nas discussões quanto nas apresentações, observando a socialização e a autonomia em criar uma rotina, sendo ela animada, triste e etc.	

Fonte: Produzido pela autora

Figura 9: Prática de ensino de leitura 9

Prática de leitura: Meu objeto de família. 	
Livro: Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias, de Ruth Rocha (2011).	
Temática	Relacionamento familiar
Faixa etária	4 anos
Objetivo	Explorar a criatividade e o relacionamento familiar através de objetos autorais.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra. b) Realizar uma leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, compartilhando o livro. c) Levantar questionamentos como, por exemplo: "Quem aqui concorda com o Marcelo?" "Por que a chuva tem esse nome ao invés de água?" "Por que o lápis tem esse nome ao invés de escrevedor?". Em seguida, cada um irá escolher um objeto que remeta à uma lembrança familiar e dará um novo nome e um novo significado ao mesmo. Exemplo: o sofá da minha casa me lembra de quando eu e meus pais passamos a noite inteira vendo desenhos, por isso, darei o nome de "sentador animado". Cada criança será responsável por sua criação individual através de um desenho. c) Por fim, um de cada vez irá apresentar a sua criação para a turma e relembrar a lembrança vivenciada com a família e em como se sentiu.
Recursos utilizados	• Livro: "Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias", de Ruth Rocha; • Lápis de cor e giz de cera coloridos. • Folha sulfite A4;
Avaliação da prática	Observar a criatividade, a colaboração durante a proposta, a reflexão de diferentes sentimentos através do relacionamento familiar e se esse todo se encaixa na proposta didática.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 10: Prática de ensino de leitura 10

Prática de leitura: Telefone sem fio da amizade. 	
Livro: "Psiu", de Valeri Gorbachev (2007).	
Temática	Empatia, autocontrole e convivência
Faixa etária	3 - 5 anos
Objetivo	Desenvolver habilidades de comunicação e escuta, promover a empatia, a expressão verbal e a socialização.
Desenvolvimento	a) Apresentar a obra b) Realizar a leitura compartilhada, sempre fazendo com que as crianças tenham contato com o texto e as imagens, deixando o livro a disposição e compartilhando-o. c) Formar uma roda e fazer um telefone sem fio, mas a palavra deverá ser um elogio direcionado à alguma criança. Por exemplo: a Alice é engraçada, então todos deverão cochichar a palavra "engraçada" até chegar na Alice e a mesma irá compartilhar, em alto e bom som o elogio escolhido. A proposta deverá ser em ordem alfabética para que todos possam participar. d) Por fim, todos irão fazer um desenho de si mesmos com aquela característica, de forma livre.
Recursos utilizados	• Livro: "Psiu", de Valeri Gorbachev; • Folha sulfite A4; • Lápis de cor e giz de cera coloridos.
Avaliação da prática	Além da participação, deverá ser observado a habilidade das crianças em demonstrar empatia, autocontrole na roda e na sua vez, além da convivência e socialização.

Fonte: Produzido pela autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da pesquisa, foi possível compreender melhor a respeito da importância da literatura infantil no desenvolvimento socioemocional das crianças. Entendemos que as crianças pequenas têm condições de compreender e expressar suas próprias emoções se lhes for dada oportunidade e orientação. No contexto da nossa pesquisa, ao se identificar com os personagens e situações vividas nos livros infantis, elas podem aprender a lidar com diferentes sentimentos humanos ao experienciá-las ludicamente.

A partir desta pesquisa e dos objetivos propostos, também foi possível selecionar obras literárias e elaborar, a partir destas, práticas de ensino e de leitura significativas a fim de trabalhar diferentes temáticas socioemocionais que propiciam o desenvolvimento da inteligência emocional em crianças pequenas. É importante destacar que as obras selecionadas e práticas elaboradas, para serem bem sucedidas, dependem de um planejamento baseado no perfil das crianças de determinada sala de aula e na faixa etária. É fundamental considerar que cada criança possui um histórico de vida único, enfrenta desafios distintos e se encontra em diferentes etapas de desenvolvimento, precisando lidar com diferentes tipos de emoções, por isso a necessidade de trabalhar com temáticas socioemocionais variadas, visto que o objetivo é abranger e repertoriar as crianças para diferentes situações.

Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para que professores e pesquisadores se mantenham informados e inspirados sobre práticas de leitura que possam ajudar na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil através da literatura. Consideramos também que a mesma possa colaborar para um processo de ensino e aprendizagem mais inclusivo e promotor do bem-estar emocional, proporcionando uma atualização nas práticas pedagógicas atuais.

Ademais, o estudo sobre a importância da literatura infantil no desenvolvimento socioemocional das crianças destaca um aspecto fundamental de que a leitura não é apenas uma ferramenta de imaginação e de construção de conhecimento de mundo, mas um poderoso aliado na construção do desenvolvimento socioemocional.

Por meio da pesquisa realizada, pudemos observar que se trata de uma temática pouco explorada, todavia, é de extrema importância o reconhecimento da valorização da literatura infantil como aliada no desenvolvimento de práticas pedagógicas.

A pesquisa abordou a necessidade de integrar práticas literárias no cotidiano escolar como parte de uma abordagem pedagógica mais inclusiva e transformadora, que valorize o desenvolvimento integral da criança. O planejamento educacional deveria contemplar o uso da literatura infantil como um instrumento eficaz na promoção do desenvolvimento socioemocional.

No contexto das obras literárias, o documento “Lista de livros de literatura infantil para incentivar os pequenos à leitura” (São Paulo, 2016) e “Guia 02: Literatura na hora certa” (Brasil, 2015) são grandes referências de obras literárias infantis que abordam diferentes temáticas socioemocionais.

Ao proporcionar um ambiente de aprendizado socialmente e emocionalmente capacitado, a escola não apenas contribui para o sucesso escolar, mas também para a formação de crianças mais preparadas para os desafios de relações sociais e pessoais no futuro.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo, 2006.
- ARAÚJO, N. P.; SOUZA, M. F. P. A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura. 2018. Faculdade de ciências sociais e agrárias de Itapeva - FAIT. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT**, ano VII, v. 12, nº 1, maio, 2018. Disponível em: https://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/KcWsC1Rt5nw8O9U_2020-6-19-17-55-51.pdf. Acesso em: 18 ago. 2024.
- BARROS, P. R. P. D. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da educação fundamental. Departamento de política da educação fundamental. Coordenação geral de educação infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** Conhecimento do Mundo. v. 3. Brasília: MEC, 1998.
- BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16. ed. Paz e Terra, 2002.
- COELHO, N. N. **A Literatura Infantil**. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. 10. Reimpro. São Paulo: Editora Atlas, 1991.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- BRASIL. MEC. SEB. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Crianças como leitoras e autoras**. 1. ed. Brasília: MEC/SEB, 2016.
- BRASIL. MEC. Ministério da Educação. **Guia 02: Literatura na Hora Certa**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17628-guia-02-literatura-hora-certa&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24 set. 2024.
- OLIVEIRA, A. G. L. **Análise da importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância: uma revisão**. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale de São Francisco, Petrolina-PE**, vol. 13, n.32, p. 1-20, Dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/2329/1582>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- SÃO PAULO. Secretária da educação: **Confira uma lista de livros de literatura infantil para incentivar os pequenos à leitura**. Governo do Estado de São Paulo.

Quarta-Feira, 24/02/2016. Disponível em:
<https://www.educacao.sp.gov.br/confira-uma-lista-de-livros-de-literatura-infantil/#:~:text=Confira%20a%20lista%3A,e%20Os%20Donos%20da%20Bola>. Acesso em: 12 jun. 2024

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SOUZA, A. P. R. NUNES, L. de L. Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional. **REVASF**, Petrolina-Pernambuco-Brasil, v. 10, n. 21, p. 354-381, maio/junho/julho/agosto de 2020. Disponível em:
<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/525>. Acesso em: 24 jul. 2024.

SOUZA, L. O. de; BERNARDINO, A. D. **A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental**. *Educere et Educare*, v. 6, n. 12, p. 235-249, jul./dez. 2011.

TASSI, A. R. **A Importância da Literatura Infantil para desenvolvimento e aprendizagem da criança**. Artigo apresentado ao Curso de Pedagogia Maçaranduba 2002.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 1. ed. digital. São Paulo, 2012.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 1. ed. São Paulo: Global, 1985.